

# Museu Oscar Niemeyer promove exposição do artista mexicano Gabriel de la Mora

29/04/2025

Cultura

A exposição “Veemente”, do artista mexicano Gabriel de la Mora, é a mais nova promoção do Museu Oscar Niemeyer (MON). A mostra será inaugurada no dia 8 de maio, na Sala 1, com curadoria de Marcello Dantas. São 77 obras, entre instalações, telas com técnicas mistas e esculturas, a maioria produzida entre 2000 e 2025. O conjunto apresenta não só a estética do artista e sua evolução, mas também a diversidade e peculiaridade dos materiais utilizados, que vão além dos suportes e pigmentos tradicionais.

“A arte de Gabriel de la Mora provoca uma reflexão fundamental sobre o nosso tempo e nos convida a ressignificar o ordinário, olhar com mais atenção para o que descartamos ou esquecemos”, afirma a secretária de Estado da Cultura, Luciana Casagrande Pereira. “É uma exposição que dialoga com temas contemporâneos e reforça o compromisso do MON em trazer ao público experiências potentes e conectadas com as discussões da arte global”.

A diretora-presidente do MON, Juliana Vosnika, disse que o artista desafia nosso olhar e percepção com suas pinturas, instalações e esculturas feitas a partir de itens inusitados, descartados. “Nada em seu intenso e extenso trabalho é óbvio. Tudo é resultante de um perspicaz olhar sobre a natureza humana, seus sentimentos e sensações”.

- [\*\*Programa Arte para Maiores de maio vai abordar a obra do paranaense Miguel Bakun\*\*](#)

No processo de criação, o artista transforma objetos encontrados em matéria-prima para singulares obras de arte, evocando o conceito ready-made. “Há sempre uma mensagem, abordando a sustentabilidade, a passagem do tempo e o ciclo da vida, traduzida em trabalhos repletos de beleza e movimento”, afirma Juliana.

O curador Marcello Dantas explica que a prática de Gabriel de la Mora envolve uma investigação sobre materiais, explorando os limites físicos e conceituais de um processo de coleta e reconstrução. “À primeira vista, suas obras podem

parecer abstratas, com caráter escultórico ou até minimalista. No entanto, um olhar mais atento revela que nada é o que parece ser”, diz Dantas.

“Suas obras são compostas por elementos inesperados: fios de cabelo, fragmentos de espelhos, cascas de ovos, solas de sapato, asas de borboleta e outros vestígios da vida cotidiana”, informa o curador. “Sua técnica denota um processo quase obsessivo, que transforma a matéria-prima em novas formas, padrões e texturas. A repetição contínua do gesto artesanal – ora restaurador, ora destrutivo – revela um método que desafia a experiência visual e sensorial do espectador”, comenta.

- [\*\*Confira o funcionamento dos equipamentos culturais do Estado no feriado\*\*](#)

**GABRIEL DE LA MORA** - Nascido em 1968, na Cidade do México, onde vive e trabalha, Gabriel é formado em Arquitetura pela Universidade Anáhuac del Norte e possui mestrado em Pintura pelo Pratt Institute, de Nova York (EUA). Concentra sua prática artística no uso e reaproveitamento de objetos descartados ou obsoletos, que parecem ter completado sua vida útil. Mais interessado na desconstrução e fragmentação de um objeto ou material ao longo do tempo, ele aposta na reconstrução a partir de práticas baseadas na passagem do tempo e dos processos, ecoando o conceito ready-made.

**O CURADOR** - Marcello Dantas é um premiado curador com ampla atividade no Brasil e no Exterior. Trabalha na fronteira entre a arte e a tecnologia, produzindo exposições e múltiplos projetos que proporcionam experiências de imersão por meio dos sentidos e da percepção. Nos últimos anos, atuou na concepção de diversos museus, como o Museu da Língua Portuguesa, Japan House (SP), Museu da Natureza (PI), Museu da Cidade de Manaus, Museu da Gente Sergipana (Aracaju, SE), Museu do Caribe e o Museu do Carnaval (Barranquilla, Colômbia).

Realizou exposições individuais de alguns dos mais importantes nomes da arte contemporânea mundial como Ai Weiwei, Anish Kapoor, Laurie Anderson, Michelangelo Pistoletto, Rebecca Horn e Tunga. Foi também diretor artístico do Pavilhão do Brasil na Expo Shanghai 2010, do Pavilhão do Brasil na Rio+20, da Estação Pelé, em Berlim, na Copa do Mundo de 2006.

- [\*\*MON promove roda de conversa e laboratório de escultura gratuito para educadores\*\*](#)

**SOBRE O MON** - O Museu Oscar Niemeyer (MON) é patrimônio estatal vinculado à Secretaria de Estado da Cultura. A instituição abriga referenciais importantes

da produção artística nacional e internacional nas áreas de artes visuais, arquitetura e design, além de grandiosas coleções asiática e africana. No total, o acervo conta com aproximadamente 14 mil obras de arte, abrigadas em um espaço superior a 35 mil metros quadrados de área construída, o que torna o MON o maior museu de arte da América Latina.

**Serviço:**

Exposição “Veemente” – Gabriel de la Mora

Abertura: 8 de maio, 19h

Sala 1

Rua Marechal Hermes, 999 – Centro Cívico - Curitiba

[www.museuoscarniemeyer.org.br](http://www.museuoscarniemeyer.org.br)

Palavras-chave

Carlos Massa Ratinho Junior, Gabriel de la Mora, Museu Oscar Niemeyer, Governo do Paraná